

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	23000 reis
Estrangeiro (por anno).....	33000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sem ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 7 DE MARÇO DE 1892

Instrução publica--Redução de despesas

Pelo decreto supprimindo o ministerio de instrução publica, passando os serviços para uma direcção geral, são reduzidas muitas despesas nos varios ramos da instrução e das bellas artes, orçando por mais de 200 contos a totalidade das economias realisadas.

E' extincta a secção electiva do conselho superior de instrução publica e reduzido a nove o numero de vogaes da secção permanente do mesmo conselho, sendo as funcções gratuitas, o que dá a economia de 8:356\$000 reis.

Fica sem effeito a auctorisação para a creação de escolas normaes de 2.ª classe, sendo bastante as escolas de 1.ª classe para satisfazer as necessidades do ensino, effectuando-se assim uma economia de cerca de 29 contos.

E' eliminada a verba de 4:000\$000 reis, destinada para gratificações, pela regencia extraordinaria ou auxiliar de algumas disciplinas que formam os cursos das mesmas escolas normaes.

E' extincta a inspecção ordinaria e permanente para a instrução primaria e secundaria, sendo applicada a verba de 10 contos para a inspecção extraordinaria dos mesmos serviços, realisando-se uma economia annual de 2e

contos. E' extinto tambem o logar de commissario geral do methodo de leitura pela «Cartilha Maternal», de João de Deus, ficando o respectivo funcionario obrigado a desempenhar o serviço que lhe for marcado.

E' eliminada a verba de 10:000\$000 reis para os vencimentos dos professores de instrução primaria nas freguezias cujos vinhedos estiverem destruidos ou quasi destruidos pela «phyloxera», bem como a de 10:200\$000 reis para gratificações de exames de habilitação para o magisterio primario, de admissão aos lyceus e de instrução primaria elementar.

São reduzidas: a metade a de 60:000\$000 reis, destinada a auxiliar os asylos de educação, a subsidiar as juntas de parochia para organisação do fundo das escolas, a ajudar a iniciativa particular e as associações; e a 10:000\$000 de 22:200\$000 reis para pagar o augmento da differença do terço dos ordenados dos professores; a 12:000\$000 a de 14:500\$000 para a acquisição de material de ensino. Nas gratificações de exercicio para os lentes de ensino superior, faz-se uma economia de reis 13:980\$000; na despesa com a remuneração de serviços extraordinarios, a de 5:000\$000 reis; a verba de 17:606\$930 para compra de material, para universidade, escolas medicas do Porto e Funchal, é reduzida a 9:007\$500 reis; são supprimidas as verbas de 550\$000 reis dos professores da arte

de representar e de declamação e de 800\$000 reis para serviços extraordinarios do conservatorio: a despesa de reis 10:852\$200 com a academia das sciencias é reduzida reis 8:000\$000; o subsidio de reis 6:000\$000 para obras litterarias é reduzido a 2:000\$000, a imprensa nacional fica com menos dois contos para obras e ferias, o subsidio de 25 contos ao theatro de S. Carlos é supprimido, bem como o de 13:500\$000 aos institutos de instrução secundaria do sexo feminino, etc., etc.

A verba de 4:000\$000 reis para subsidiar vinte escolas municipais é reduzida a reis 600\$000 para as tres unicas escolas de Valença do Minho, Torres Vedras e Setubal, que existem actualmente no paiz.

Em favor das familias dos naufragos

A horrivel catastrophe que ultimamente se deu no mar, devido ao medonho temporal que sobre elle se desencadeou, fez abalar todos os corações d'este desgraçado paiz por todos os modos apouquado! Encheu de pavor todos os portuguezes pelo grande numero de victimas que cauzou, e por isso mesmo de toda a parte se tenta minorar a desgraça aquelles que hoje choram amargamente na orphandade e viuvez.

Guimarães vai agora mostrar tambem ás mais cidades do reino que sabe occupar o seu logar nas occasiões oportunas. Os vimaranenses já começaram e continuarão a manifestar a sua caridade

para com os desditosos orphãos e desgraçadas vijuvas.

Bem bajam, pois, todos os que soccorrem com os seus obulos aquella desventurada gente.

Os estudantes

A academia vimaranense sahio ante-hontem, pelas 10 horas da manhã, em bando precatorio que seguiu: pela praça de S. Thiago, Oliveira, rua da Rainha, Toural, S. Francisco, rua de Camões, rua de D. João I, rua de S. Domingos, rua de Gil Vicente, rua de Santo Antonio, campo de D. Afonso Henriques, largo do Carmo, rua de D. Luiz I, rua de Santo Antonio e largo de Franco Castello Branco.

Era formado por tres grupos d'estudantes, com as capas estendidas recebendo as esmolas que imploravam para as victimas.

Em seguida um carro forrado a preto, tendo ao centro a bandeira portugueza coberta de crepes era ladeado pelos academicos Jeronymo Sampaio, Antonio Filipe Coreixas, Avelino de Carvalho, Manoel Roriz, Alexandre Freire, e Francisco Antonio de Mattos. Aos lados e um pouco á frente do carro rufavam dois tambores d'infanteria 20.

O bando terminou ás 5 horas da tarde e rendeu 134:505 reis, que foram immediatamente entregues ao sr. vice-reitor do Seminario, aonde houve ás 6 horas da tarde uma

Reunião academica

Que teve por fim: resolver a forma como devia ser transporta-

do para a Povoa o producto do bando precatorio que acabava de ter sido feito.

Presidiu o estudante Avelino de Carvalho e foram secretarios os estudantes Vieira de Mello e Ferreira Machado.

Logo que o sr. presidente expoz. o fim da reunião o academico Filipe Coreixas propoz que fosse aberta uma subscrição entre a academia, para occorrer ás despesas feitas com o bando precatorio.

Foi approvada esta proposta. Em seguida o estudante João d'Oliveira propoz que o metal recolhido no bando fosse trocado por notas, afim de augmentar a subscrição por meio do agio, e disse mais que a academia fosse em bando precatorio ás Taipas e Vizella.

Foi approvada. O academico Jeronymo Sampaio propoz que a quantia recolhida ficasse depositada nas mãos do sr. vice-reitor, até que outras corporações d'esta cidade fizessem subscrições e conjuntamente com o resultado do bando precatorio fossem enviadas ao seu destino.

Foi approvada a proposta do sr. Sampaio; e como mais nenhum academico pedisse a palavra, o sr. presidente deu por terminada a sessão que levantou.

Suffragio

Para suffragar a alma dos pescadores que morreram no mar, a classe academica mandou hontem dizer uma missa na igreja da Senhora da Oliveira.

Foi celebrada pelo sr. vice-reitor e assistiram ao acto todos os professores do seminario, os

FOLHETIM

O REI DA ERICEIRA

(CONTINUAÇÃO)

Mal que avistaram o corregedor e a sua pequena escolta, deram em perseguir-o com grande furia e grita. Mas o corregedor e os seus desandaram a galope simulando medo. A guerrilha, chegando ao topo da encosta, achou deserto o valle, e só avistou ao longo da planicie o corregedor, que fugia á redea solta contra a corrente do rio.

As tropas regulares viram, d'entre os trigos, descer os sebastianistas; e, quando elles desceram deram a primeira descarga de arcabuzes, que foi terrivelmente mortifera.

Pedro Afonso, reconhecendo o estratagem, largou a fugir, e a guerrilha, espavorida e fraccionada, procurava baldadamente ganhar algumas das vertentes do valle. Muitos dos voluntarios ficaram

prisioneiros, e não poucos caíram mortos e feridos.

Houve porém um grupo de sebastianistas que se portou com heroica bravura. No valle, a pequena distancia da vertente septentrional, assenta a igreja de Nossa Senhora do Porto, que foi mesquita, e que denuncia ainda todo o seu cunho de antiguidade moirisca, comquanto a data mais antiga que hoje se nos depara lá seja a de 1627.

Os ultimos guerrilheiros do rei da Ericeira fortificaram-se valorosamente no alpendre e nos parapeitos do muro que tornoja o templo. D'ahi continuaram descarregando os seus arcabuzes até os derradeiros cartuchos. Não podendo ganhar a vertente, procuraram morrer com honra.

Este feito militar faz nos lembrar de uma teta, «Los derniers cartouches», em que o pintor Neuville eternisou um episodio semelhante, occorrido em Bazailles, por occasião da batalha de Sédan.

O que em Sédan fizeram em 1870 os soldados de infantaria de marinha—que nós cá não temos—realisaram-no, no nosso peque-

no paiz, em 1585, os guerrilheiros do rei da Ericeira, Matheus Alvares.

E elle, o heroe da gruta de S. Julião? Que é feito d'elle?

Matheus Alvares, avisado da aproximação da sua guerrilha-fôrta cautelosamente observava d'alto de um dos montes que pelo norte dominam o valle. Chegou o tempo que o corregedor Diogo da Fonseca e a sua pequena escolta de beaguins fugiam á redea solta pelo valle dentro, simulando grana de medo. O rei da Ericeira desconcertou-se da sua gravidade real baíendo palmas á fuga do corregedor, que julgava ser sincera; e com elle applaudiram tambem dois ou tres proceres invalidos que o acompanhavam.

Mas quando d'entre os trigos explodiu a primeira descarga dos arcabuzes, Matheus Alvares largou a fugir sem se importar com os proceres invalidos, nem com a dignidade real, nem com os seus guerrilheiros sacrificados.

Na hypothese de uma invasão das tropas castelhanas pelo sul, a rainha havia-se aposentado da Ericeira, onde as primeiras

Valverdes e outras moçoilas nobilitadas lhe assistiam em improvida corte.

Quando a guerrilha passou na Ericeira para vir tamar o caminho de Cintra, por onde, segundo o plano de Pedro Afonso, devia marchar sobre Lisboa, a rainha com as suas donas e donzellas saiu ao encontro dos voluntarios fazendo-lhes festiva recepção e saudando o pae, que do alto do bucéphalo, como Cid Campeador o poderia fazer de cima do seu famoso «Babiera», a cumprimentou inclinando a espada impolluta.

Pobre rainha saio! Esperando o pae, não foi tão infeliz como a filha de Jephté, mas sua grandeza real estava condemnada por horas.

As raparigas do burgo, fanatisadas pela causa do solitario de S. Julião, offereciam aos voluntarios copinhos de agua-ardente e flores. Sorriam-lhes e aclamavam-nos. Mas dentro de pouco tempo todo este scenario de ovação patriótica se transmudava no quadro lugubre de uma derrota tremenda.

E quem sabe talvez se os heroes que quimaram es seus ulti-

mos cartuchos na igreja de Nossa Senhora do Porto não teriam sido mais alcoolizados pelo amor do que pelos copinhos d'aguardente que beberam?

O amor é sempre o mesmo impulsor de nobres audacias, seja nas cidades ou nas aldeias.

Quem hoje afunda o olhar na grande serenidade do valle, por onde o rio de Chelleiros entra no mar, proximo á Ericeira, mal poderá reconstruir o episodio guerreiro que ali occorreu, entre descargas de arcabuzes atoadores, ha trezentos e cinco annos exactos.

VII

O corregedor Diogo da Fonseca marchou, depois da victoria, sobre Mafra, onde, tendo mandado instaurar uma severa devassa, fez celebrar honras funebres por alma do doutor Gaspar Pereira, seu filho e sobrinho.

(Conclue).

estudantes, representantes da Sociedade Martins Sarmiento, da Associação Artística, Commercial, Clerical e Bombeiros Municipaes.

Os bombeiros voluntarios

A digna direcção da corporação dos bombeiros voluntarios reuniu na sexta-feira passada e resolveu mandar celebrar um missa suffragando a alma dos que fallerem no mar.

Esta missa será celebrada na igreja da Misericórdia, pelas 9 e meia da manhã de quinta-feira proxima.

Foram distribuidas cartas convidando os habitantes d'esta cidade a assistirem à missa.

Em seguida, a direcção da corporação dos bombeiros constituindo uma commissão, á qual se aggregará a direcção do Club Commercial e os distinctos cavalheiros conde de Lindoso, Antonio Carneiro, Bernardino Rebello e dr. Domingos Meirelles percorrerá as ruas da cidade, pedindo esmola para as viúvas e orphãos da Povoá e Afurada.

Concerto musical

Deve realisar-se no salão do Club Commercial Vimaranesense, no dia 13 de março, um concerto musical em beneficio das familias das victimas do temporal de 27 de fevereiro.

Não se passam bilhetes: estabeleceu-se apenas um minimo d'entrada, ficando á vontade de cada um o concorrer a esta festa de caridade.

Tomam parte no concerto a sr.^a D. Igoez Queiroz, e os cavalheiros A. Schwarz, P. von Wagner, Martin M. Braun, João Abreu, Emeliano Abreu, José Gonçalves, e Penafort Lisboa.

Os bilhetes encontram-se á venda nas seguintes casas: Ferreira & Irmão, rua da Rainha; Fernandes & Rocha, rua da Rainha; Dias & Irmão, Tournal; Rodrigo Macedo, Tournal; Pereira & Martins, Campo de D. Afonso Henriques; Antonio d'Araujo Salgado, rua de Santo Antonio; Loja Africana, rua de Santo Antonio, e Tabacaria Freitas, rua da Rainha.

HARPEJOS POETICOS

AQUELLES OLHOS

A SILVINO D'AGUIAR

Não sei bem se o teu olhar
O' bella d'entre as mais bellas,
Tem a limpidez dos crystaes
E o scintillar das estrellas.

O que sei é que ha n'esses
Teus olhos meredionaes
A attração dos diamantes
E a perfidez dos punhaes.

Povoá de Lanhoso.

ALBINO BASTOS.

CONTO

AO JERONIMO SAMPAIO

Tão branca como o luar,
como as estrellas formosa;
par'cia filha do mar
por não ter a cor da rosa.

Um dia, em que o sol tingia
os vallados do nascente,
quando a rolinha gemia
n'um bosque dolentamente,

entre a soára doirada
d'umas extensas campinas,
ella canta, enamorada,
umas canções pequeninas.

Chegou depois o galan
e vendo que tinha enseo
jurou-lhe eterna afeição
ao Evangelho d'um beijo.

Soube-se então, no logar,
que essa deidade formosa,
em vez da cor do luar
já tinha as tintas da rosa.

Guimarães.

RAUL CARDOSO.

Collocação de imagem

Foi hontem collocada na espaçosa capella do cemiterio publico d'esta cidade, a formosa imagem do Crucificado de que fallamos ha dias.

Condemnação

Em policia especial, foi julgado hontem no tribunal judicial d'esta comarca e condemnado a 6 mezes de cadeia e 3 mezes remidos a 100 reis diarios, o réo Domingos Rebello Alves Guimarães, d'esta cidade, por ter induzido ao furto de uma porção de fazendas de valor excedente a 100,5000 rs. um marçano do sr. José Antonio Pacheco Barbosa, negociante d'esta praça.

O réo foi prezo ha tempos em Santo Thyrsó, a requisição do sr. José Francisco da Silva Reis, caixeiro do queixoso.

Photographo

Ainda se encontra n'esta cidade, aonde se demorará por pouco tempo, o habil photographo sr. Albino da Silva.

Está alojado na hospedaria Atraz de S. Paio, aonde pôde ser procurado a toda a hora.

O sr. Silva é um dos melhores artistas d'este genero, e por isso não deixa o leitor de aproveitar-se da occasião da sua estada n'esta cidade, se quer obter um bom retrato e do tamanho que de desejar.

Distribuição de premios

Terá logar amanhã, pelas 11 horas da manhã, no edificio da Sociedade Martins Sarmiento, a distribuição de premios aos alumnos mais distinctos de diversas escolas d'este concelho.

Agradecemos o honroso convite que nos foi dirigido para assistir a tão edificante solemnidade.

Espectaculo

Subirá novamente á scena no domingo proximo, no theatro Artístico, a chistosa opereta em dois actos e dois quadros—o *Processo do Rasga*.

E' em beneficio do amador Ferreira, a quem está confiado o papel de *Mirundella*.

O beneficiado executará n'um dos intervalos uma difficil dansa.

Fallecimento

Quasi repentinamente, falleceu hontem de manhã o sr. João Gomes dos Santos, minorista, que exercou o cargo de sacristão de diferentes igrejas d'esta cidade.

Era homem probo e honesto, e por isso crêdor de muitas sympathias.

Paz á sua alma.

Audiencias geraes

Como noticiaramos no precedente numero da «Vimaranesense», verificou-se no dia 4 do corrente a primeira audiencia geral relativa ao primeiro semestre do corrente anno, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Duarte Marques Barreiros, meretissimo juiz de direito, representando o ministerio publico o sr. dr. José Eugenio d'Almeida Castello Branco, illustre delegado do procurador regio.

Foram submettidos a julgamento José Bento Ribeiro (o Sopas), accusado pelo crime de homicidio frustrado na pessoa de João Rodrigues, menor, e João de Castro, accusado pelo crime de furto por abuso de confiança.

O jury deu o crime por provado quanto a José Bento Ribeiro, sendo este condemnado a 12 mezes de prisão correccional e 6 de multa.

João de Castro foi absolvido. Defendeu os réos o sr. dr. Antonio Marques de Silva Lopes, que mais uma vez mostrou a sua vasta erudição e muito intelligencia.

Hoje serão julgados os réos Ernesto Rodrigues Barca, Joaquim de Carvalho (o Madrasto), e Arminio Ferreira Pinto, accusados pelo crime de furto.

Conferencias religiosas

Com grande concurso de fieis, verificaram-se sexta-feira no Campo da Feira e ante-hontem em S. Francisco e S. Domingos as primeiras conferencias da presente quaresma.

Devido ao tempo chuvoso, não sahiu a *Via-Sacra* do templo dos Franciscanos.

Obituário

Durante o mez de fevereiro ultimo houve os seguintes enterramentos no cemiterio publico d'esta cidade.

Adultos 9, anjinhos 9. Todos foram enterrados em sepulturas razas.

7 falleceram no hospital da Misericórdia, 1 no de S. Francisco, e 10 em diferentes domicilios.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmanacia Franco, por se acharem legatmente auctorizados.

Pelo amor de Deus

As almas caritativas, aquellas que sentem limitivo o prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucha com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua proficção de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dão-lho, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á caridade, publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luis Antonio Franca, um pobre velho doente, a qual lucha ha muito tempo com um cancro no peito, o que amadaes vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, aquebrados pela edade e pela doença, moram na praça de S. Thiego, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Trigo duplo decalitre.	800
Centeo.....	600
Milho alvo.....	640
Milhão branco.....	630
» amarello.....	610
Painso.....	500
Feijão vermelho.....	1200
» branco.....	1000
» amarello.....	800
» rajado.....	720
» fradinho.....	700
Batatas.....	360
Azeite Litro.....	300
Vinho.....	40

Lettras & Artes

A NOIVA

No seu gabinete particular, em que as tapessarias e os moveis ricos se disputam a primazia de abrilhantal-o, encontra-se Augusta, a linda rapariga que, n'um momento de commoção, sente um ineffavel prazer em se ouvir chamar «noiva». Porque na verdade é noiva, e das mais gentis. No seu gabinete, como dissemos, em frente do enorme espelho de crystal, onde a luz tremulenta das serpentinas faiscas variadas faxas brilhantes, a donzella enverga com mil cuidados o seu vestido de seda alvinitente, precioso tecido de finissima confecção, no qual a luz abundante põe delicadas manchas de claro-escuro.

O «ruge-ruge» da seda tem n'esta hora uma particularidade mais agradável, que encanta a rapariga; e é com notavel attenção que ella aliza o corpete e a saia, para que a irreprehensibilidade do corte faça salientar as linhas correctissimas do seu busto vaporoso.

Com mais dois minutos de trabalho, ficará encantadora. O seu natural elegantismo realça-se com a applicação compassada e suave da escova de tacto unctuosso por sobre o vestido, para o alisar. Depois, salta do toucador de ebano o frasco de formas caprichosas dos perfumes exquisitos, que caem em pequenas gottas aqui, acolá, mais alem, no corpete, no lenço branco de neve, no manto de transparente setim.

O cabelo está já cuidadosamente penteado segundo os requintes da ultima moda,—um cabelo negro como carvão, e lustroso como as luminosidades vagas do pyrilampo. Falta agora envolver os pesitos nos sapatos setinosos, que o sapateiro mais afamado do bairro mandára promptos á ultima hora—Demonio de sapateiro! Um descuidado assim...

Ao chamamento entra então a criada particular, a discreta confidente de tempos ainda proximos. A servente, ajoelhada em frente da ama, abre os sapatinhos tão delicados como se foram executados expressamente para alguma chineza microscopica, e calça-os a Augusta, tendo antes o cuidado de esticar muito, muitissimo, as meias de alvura deslumbrante.

—Bem! exclama com indolencia a feliz mulher. Podes retirar-te, Rosa.

E a Rosa, com um sorriso leve nos labios descorados, saiu do gabinete, não sem lançar um novo olhar de desconsolada inveja

à patroa, que acabava de se sentar na poltrona de velludo carmezim, para calçar as luvas de pellicia branca. Então, no grande relógio do salão soaram as 10 horas.

—Ainda é tão cedo... Duas horas de espera! E a noiva deu um pequenino estalo com a lingua, signal indicador de impaciencia que encomoda. Em frente, o espelho reproduz-lhe a imagem e faz-lhe descerrar os labios mimicos n'uma seductora contracção sorridente. Augusta reconhece que está bella, e levantando-se mira se de relance mais duas vezes e depois volta a sentar-se, baixando os olhos e recostando a linda cabeça ao punho enluvado.

E, como ainda é cedo para a grande coremonia, deside-se a pensar enquanto não vem seus paes dar-lhe na testa o grande osculo de puro amor, e a adornar-lhe a fronte com os symbolos da pureza. E só, com a mente a embrenhar-se n'um principio labyrinthico de ideias totalmente novas, Augusta pensa, pensa, pensa...

O passado entra galopando nos dominios do presente, e passa n'um kaleidoscopo ora de alegrias, ora de tristezas, ora de esperanças, ora de desalentos, mostrando scenas singulares, algumas já esquecidas, d'uma alma juvenil enlejada pelos tentaculos poderosos da paixão. A recordação do «que foi» interessa a donzella, e mergulha-a mais e mais na meditação que a seduz.

Momentos depois, a lembrança do seu triumpho sobre o coração do amante electrica-a e levanta-a para ir abrir o album photographico e ver a prova positiva das feições sympathicas noivo.

A semelhança é flagrante, o como não pôde estar muito tempo sem o ver, crava o olhar palpitante e humido no retrato.

E baixando a pouco e pouco o resto, heijou com ternura a photographia... Um leve ruído fez-se atraz d'ella. Voltou-se rapida e soltou um ah! de espanto, enquanto as faces se lhe ruborizavam fortemente. Na frente tinha sua mão.

—Mãe querida!

—Filha do coração!

E as duas mulheres uniram-se n'um abraço terno e casto.—No grande relógio do salão soava a meia noite.

Enfim!

A CAMPOS.

ANNUNCIOS

Arrematação do casal da Venda, situado na freguezia de Gonça.

(1.ª publicação)

No dia vinte do proximo mez de março, ás onze horas da manhã e no tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se hão de arrematar, por effeito de execução de sentença commercial, movida por José Antonio da Costa Junior, casado, proprietario, do logar de Vilarinho, contra José da Silva e mulher Francisca Thereza, do logar da Venda, da freguezia de S. Miguel de Gonça, d'esta comarca, e a quem maior lanço offerecer a cima da avaliação, os seguintes bens:

Casal da Venda, situado no logar d'este nome, da dita freguezia de S. Miguel de Gonça, composto das glebas seguintes:

O assento do casal, que é formado de casas sobradadas e telhadas, lojas, cortes telhadas, secadouro, heido, alpendre telhado, eira, espigueiro, e junto terrenos d'horta com arvores de vinho e fructa e o campo do Olival, tudo junto e unido e tapado por paredes, avaliado na quantia de 320:000 reis.

O campo do Olival, de Baixo lavradio, com arvores de vinho, avaliado na quantia de 110:000 reis.

Leira do Linho com um pequeno terreno d'horta junto, avaliado na quantia de 130.000 reis.

Campo do Redondello, lavradio, com arvores de vinho, avaliado na quantia de 170:000 reis.

Campo de Cima de Villa, tambem chamado dos Marcos, lavradio, com arvores de vinho e cerdeiras, avaliado na quantia de 240:000 reis.

Uma pequena leira chamada de Entre as Vinhas, avaliado na quantia de reis 12.000.

Campo denominado da Bouça, lavradio, com arvores de vinho, avaliado na quantia de 280:000 reis.

Uma leira de terra lavradio e talho, chamado do Tapadinho, avaliado na quantia de 4:000 reis.

Leira chamada do Tapadinho, lavradio, com arvores de vinho, avaliado na quantia de 8:000 reis.

Duas leiras chamadas do Tapadinho, com uma poça junta, avaliado na quantia de 12:000 reis.

Um pequeno terreno chamado do Tapadinho, terra lavradio, com arvores de vinho, em 2 000 reis.

Uma leira chamada do Tapadinho, terra culta e inculta com uma poça, avaliado em 4:000 reis.

A leira das Mattas, terra lavradio, com arvores de vinho, avaliado em 10:000 reis.

Uma leira chamada das Mattas, terra lavradio, com arvores de vinho, avaliado em 12:000 reis.

Campo de Vallinhas, terra lavradio, com arvores de vinho, avalido em 140:000 reis.

Campo chamado de Vallinhas de Cima e um bocado de terreno inculto, avaliado em 128:000 reis.

Leira denominada de Vallinhas, terra lavradio, com arvores de vinho e um pedaço de terreno de matto com carvalhos, avaliado em 72:000 reis.

Uma propriedade composta de casas terreas e sobradadas, telhadas, com suas cortes e diferentes leiras de horta e de lavradio, com ar-

vores de vinho, fructa e oliveiras, tudo junto e unido, situada no logar do Placido, avaliado em 150:000 reis.

Campo chamado do Placido, terra lavradio com arvores de vinho, avaliado em 100:000 reis.

Uma pequena sorte de matto, com carvalhos novos, situada no logar do Placido, avaliado em 4:000 reis.

Duas pequenas leiras de terra lavradio, com arvores de vinho, fructa e azeite, situadas no logar do Placido de Cima, avaliado em reis 10:000.

Uma pequena sorte de matto, situada no logar dos Placidos, avaliado em 8:000 reis.

Um terreno lavradio e de matto, situado no monte de S. Domingos, avaliado em 3:000 reis.

Propriedade chamada da Boucinha, com todas as suas pertencas, tudo fechado por paredes, avaliado na quantia de 50:000 reis.

Uma sorte de matto denominada do Placido com carvalhos, duas cerdeiras, uma oliveira e arvores de vinho, avaliado em 8:000 reis.

Uma sorte de matto denominada das Minas, no monte de S. Domingos, avaliado em 5:000 reis.

Uma sorte de matto denominada do Outeiro da Matta, no sitio da Agua das Cabras, no monte de S. Simão, avaliado em 24:000 reis.

Uma sorte de matto denominada da Matta, no sitio das Pedrinhas, no monte de S. Simão, avaliado em reis 12:000.

Uma sorte de matto chamada de Cima dos Paullos, no sitio da Chã dos Paullos, no monte de S. Simão, avaliado em 10:000 reis.

Uma sorte de matto no meio de Paul, no sitio da Chã dos Paullos, avaliado 10:000 reis.

Uma sorte de matto denominada dos Paullos, no sitio por cima da Chã dos Paullos, avaliado em 8:000 reis.

Uma sorte de matto do Serieiro, no logar da Chã dos Paullos, avaliado em 8:000 reis.

E, para assim constar, se publica o presente annuncio, pelo qual são citados, para os fins legais, todos os credores dos executados.

Guimarães, 26 de fevereiro de 1892.

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos,

Vi.

O juiz de direito,

Marques Barreiros.

Arrematação

(2.ª Publicação)

A execução hypothecaria, em que são exequentes D. Adelaide Sophia Carneiro Soares, auctorizada por seu marido o bacharel Eduardo Martins da Costa, residentes na comarca de Cartaxo, e Alfredo Carneiro Soares, casado, morador na rua do Calvário, da cidade do Porto, e executados Domingos José Fernandes d'Oliveira Guimarães, viuvo, e seus filhos, genro e nora, Abilio Fernandes Guimarães e mulher D. Anna Emilia Leite Correa Asenha Fernandes, todos d'esta cidade; D. Olivia Aurora Fernandes de Mattos e marido, Eduardo Augusto de Mattos, residentes na comarca d'Albergaria-Velha, e Cesar Augusto Fernandes, residente na cidade de Coimbra, se tem de proceder em hasta publica no dia 20 do proximo mez de março, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca de Guimarães, á arrematação dos bens immobiliarios situados nas freguezias de S. Martinho do Campo e S. Salvador de Lourado, comarca da Povoia de Lanhoso, penhorados e avaliados na dita execução, seguintes:

A quinta denominada de Caselhos, situada no logar do Agro ou Deveza, freguezia de S. Martinho do Campo, comarca dita da Povoia de Lanhoso, que se compõe de dois correntes de casas sobradadas com diversos commodos, quinteiro, lagar, coberto e eira ladrilhada, roxio, e junto uma leira de terra denominada o Cortelho, de natureza allodial, avaliado na quantia de reis 622:000.

Uma casa ou moinho com duas rodas, sita no logar da Deveza, da dita freguezia e comarca, avaliado na quantia de 60:000 reis.

A terra denominada a horta de Caselhos, e Pomar, campo da Porta e campo da Rossada, tudo junto e circuntado, de natureza allodial, e sito no logar do Agro e Deveza, na dita freguezia e comarca, avaliado na quantia de 2:902\$000 reis.

Um corrente de casas terreas, que se acham allagadas, com uma horta, campo denominado do Assento ou Olival da Agra, tudo junto e unido, com suas pertencas, de natureza allodial, e sito no logar do Agro e Deveza, na referida freguezia e comarca, que foi avaliado, incluindo a pedra das casas allagadas, na quantia de 268\$000 reis.

O campo denominado do Agro, com todas as suas pertencas, sito no logar tambem chamado do Agro, e dita freguezia e comarca, de natureza allodial, avaliado na quantia de 600:000 reis.

A leira denominada do

Agro, com suas pertencas, de natureza allodial, sita no logar tambem chamado do Agro, dita freguezia e comarca, avaliada na quantia de 30:000 reis.

A bouça denominada de Caselhos, e terra nova, tudo unido, com todas as suas pertencas, de natureza allodial, sita no logar do Agro, e dita freguezia e comarca, avaliada na quantia de 800\$000 reis.

O campo denominado de S. Joanne, hoje conhecido por S. João, com todas as suas pertencas, de natureza allodial, sito na dita freguezia e comarca, avaliado na quantia de 40:000 reis.

Casal da Granja, sito na freguezia de Lourado, e dita comarca da Povoia de Lanhoso. O campo denominado dos Pardieiros, com suas pertencas, de natureza allodial, sito no logar de Couce, da dita freguezia, avaliado na quantia de 304:000 reis.

O campo do Casal, e Cembro, de cima, com todas as suas pertencas, de natureza allodial, sitos na dita freguezia e comarca, avaliados na quantia de 660:000 reis.

O campo do Pomar, hortas e roxio aonde eram as casas, com oliveiras, e respectivas pertencas, sito no logar de Couce e dita freguezia e comarca, avaliado na quantia de 136:000 reis.

Os campos denominados de Sanhoame ou S. Joanne e Cortinhas, com todas as suas pertencas, sito na dita freguezia e comarca, de natureza allodial, avaliados na quantia de 1:060\$000 reis.

O casal da Granja Nova, sito na dita freguezia de Lourado, e comarca da Povoia de Lanhoso, circuntado por paredes, de natureza de praso, que se compõe das glebas seguintes: campo da Lourinha, leira Larga, leira da Ortinha, leira do Paul, leira sobre o campo da Lourinha, leira Comprida, e a leira do Caminho, tudo unido, cortelhos e casas com varios commodos, quinteiro, lagar, coberto e eira ladrilhada, tudo situado no dito logar de Couce, freguezia dita de Lourado, avaliado na quantia de 1:614\$000 reis.

E finalmente a bouça denominada do Bajoro ou Granja Nova, de natureza de praso, sito no dito logar de Couce, e freguezia de Lourado, avaliada na quantia de 300\$000 reis. Todos os mencionados bens, serão entregues a quem por elles mais der, acima da respectiva avaliação.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação.

Guimarães, 19 de fevereiro de 1892.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão do 1.º officio,

Januario de Souza Loureiro.

(285)

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 20 do proximo mez de março, pelas 11 horas da manhã, tem de arrematar-se em hasta publica, no tribunal judicial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, e entregue a quem mais der acima da sua avaliação, os seguintes bens, penhorados aos executados João José Ferreira e mulher Maria da Silva Pereira, do logar da Senhora d'Ajuda, freguezia de Gondomar, e na execução que lhes promovem os auzentes João e Jeronimo, filhos de Constantino Machado, da dita freguezia, representados por seu curador Pedro José Fernandes, a saber:

O campo do Paullo do Monte, terra lavradio com arvores avidadas, avaliado na quantia de 32\$000 reis.

O campo das Quintans, terra lavradio e de mato, com arvores avidadas e carvalhos, avaliado na quantia de reis 148\$000.

O Paullo ou Paullo do Monte, terra de mato com carvalhos, avaliado na quantia de 15\$000 reis.

Todos estes predios são de natureza allodial, situada na sobredita freguezia de Gondomar, conhecidos por campos de Sarde, e matos juntos, e tem a agua que lhe pertence da poça de Sande.

E para assim constar se publica este, pelo qual são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos dos executados João José Ferreira e mulher Maria da Silva Pereira.

Guimarães, 24 de fevereiro de 1892.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão do 1.º officio,

Januario de Souza Loureiro.

(284)

MODISTA

ENCARREGA-SE da confecção de vestidos para senhoras e crianças, bem como da factura de roupa branca para homens e senhores, enxaecas para esmaltados ou baptizados etc.

Rua de S. Damazo 165.

(286)

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria de Hespanhola a 9 corrente

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetos á fracções de todos os preços, tendo esperanças em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Journal de Noticias*, etc.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: e muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia escn volve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda o mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde e preciso evautar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolschinhas e um excellento «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos marellos, marca que está depositada em conformidade da lei de de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das famílias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39.—LISBOA



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que e um excellento e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para criancas, e ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

assigna-se na Empreza Editora Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para criancas, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobiliario, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mar., de ornatos, costura ou renda, pontos em alar sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crochê — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivelité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo alim: de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, e segundo as necessidades com moldes reduzidos marcando claramente a disposição das partes de que se compo o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, scutche, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas as de qualquer outro jornal seelles muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

26 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade e incontestavel d'essa publicação a verificacão de que realmento os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:
Um anno 45000
Seis meses 25000
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Nesta officina do vendedor esta muita assignatura com toda a al:

P. A. Franco

COLLEÇÃO CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 49